

A REPRESENTAÇÃO DISCURSIVA DE “JEREMIAS, PELE”, DE JEFFERSON COSTA E RAFAEL CALÇA

Júlia Rafaela Lauretto da Silva (UEMS)

juliaLauretto@hotmail.com

Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)

nataniel@uems.br

A sociedade brasileira é estruturalmente racista. Por isso, é necessário fazer uma análise dos discursos que permeiam o país no que se refere ao preconceito racial. Nosso foco está na cultura de massa, com um recorte nas histórias em quadrinhos, destacando cenários, ações e diálogos que silenciados no cotidiano. Dessa forma, este trabalho usa a *graphic novel* “Jeremias – Pele”, de Rafael Calça e Jefferson Costa, publicada por Maurício de Sousa Produções (MSP), como objeto de estudo e visa compreender como o racismo foi representado ao longo do tempo, desde as primeiras aparições do personagem Jeremias nos quadrinhos da década de 1960 até sua abordagem mais recente. Assim, o principal objetivo da pesquisa é examinar a construção discursiva do personagem Jeremias, de Maurício de Sousa, levando em conta sua identidade negra e o fato de que, em suas primeiras representações, ele apresentou características associadas ao *blackface*. Para viabilizar esta análise, foram utilizados textos que abordam o *blackface*, além das contribuições de Chinen (2019) e Strömberg (2024), que analisam a representação de personagens negros nos quadrinhos, bem como em Djik (2021), que discute o discurso da luta antirracista no Brasil, enfatizando sua relevância para o combate ao racismo e as substituições dos danos históricos decorrentes da escravidão.

Palavras-chave:

Linguagem. Quadrinhos. Racismo.